

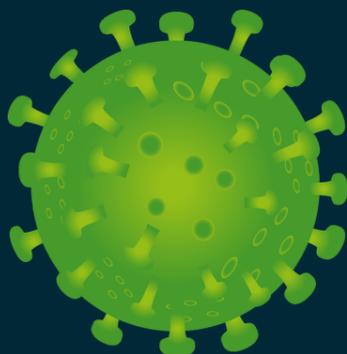
## Movimentos de Mercado em 2021

Os cenários para 2021 apontados no relatório Focus do Banco Central definem um crescimento de 3,41% e juros de 3,25%. O ambiente macroeconômico está impactado pelo processo de vacinação e agenda político institucional das reformas estruturais. Mesmo assim, muitos setores de mercado tem apresentado excelentes performances de maior resultado e consolidação. Exemplo é o setor de saúde no Brasil, palco de muitas aquisições e movimentos.

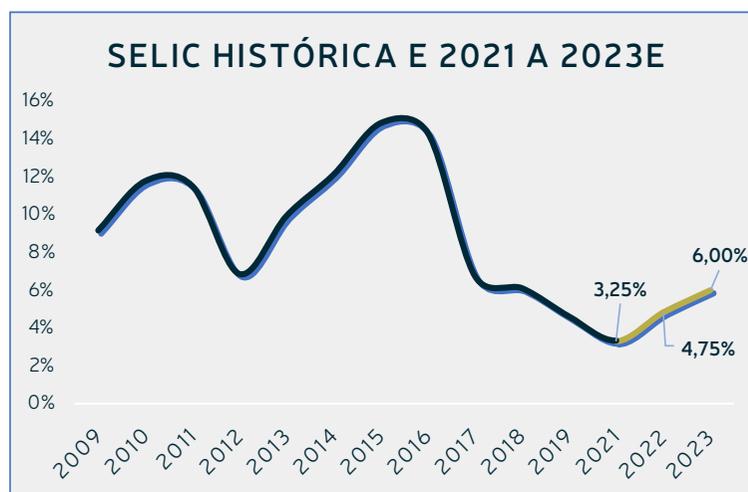
As medidas do Governo no fomento à produtividade do país precisam incentivar um melhor ambiente de negócios diante de um quadro ainda nebuloso na recuperação da economia, buscando melhorar o Custo Brasil. Outro ponto crítico, também, é a definição dos Governos em relação a prorrogação ou mudança para o auxílio emergencial.

O índice Ibovespa após bater 125 mil pontos em 2021, tracionado pela maciça injeção de liquidez direcionado para as ações da bolsa brasileira, segue com maior volatilidade aguardando os direcionamentos da política econômica brasileira. No ano de 2020, tivemos altos e baixos nas diversas ações que compõem o índice Ibovespa, refletindo o perde-ganha na pandemia, dependendo do setor.

No mundo, *boom* no número de casos geraram novos *lockdowns* e positivamente houve o início da vacinação. Startups tem sido holofote dos investidores e os IPOs continuam. Preocupações com novas variantes do vírus tem merecido maior atenção.



## Expectativas Focus Banco Central 2021



**Projeções BFA 2021 adj: Selic 3,00% PIB 3,47%**

## Novas Expectativas

As expectativas do relatório Focus mais recente para 2021 indicaram uma leve melhora de 0,01% nas projeções do PIB, estimando um crescimento de 3,41% na economia. As projeções para a taxa básica de juros, Selic, subiram para 3,25% indicando uma redução, ainda que leve, no viés macroeconômico vivido atualmente. Para os anos de 2022 e 2023, as expectativas são de uma Selic de 4,75% e 6,0%, respectivamente.

As expectativas para a inflação voltaram ao patamar de 4 semanas atrás, de 3,34%. Segundo dados do IBGE, a inflação, medida pelo IPCA, fechou o ano de 2020 com alta de 4,52%, a maior desde 2016 (6,29%). Já o indicador de dezembro acelerou, 1,35%, variação mais intensa desde fevereiro de 2003 e maior para o mês de dezembro desde 2002. Com o resultado, o IPCA fechou 2020 acima do centro da meta, 4,0%. As expectativas para o câmbio seguem inalteradas, em comparação à semana anterior, indicando um câmbio de R\$5,0 em 2021, com tendência de queda para os 2 anos seguintes, R\$4,90 e R\$4,85. Na atual semana, o câmbio apresentou tendência de queda, fechando em R\$5,20, 14/01.

No atual contexto macroeconômico, nosso modelo indica uma Selic a 3,0% para 2021, logo com tendência de alta, e um crescimento de 3,47% na economia em 2021. Acreditamos que a possível adequação da taxa básica de juros para realidade da economia brasileira ocorra como fator no controle inflacionário.

O grande dilema econômico hoje vivido é a relação entre juros e inflação. O esforço do governo no fomento à economia, via política monetária, requer um olhar atento e, principalmente, os movimentos nos avanços das reformas estruturais.

A retomada da economia tem trazido um custo elevado de inflação. Diante disso, elevando o *Custo Brasil*, além de um conjunto de obstáculos: estruturais, burocráticos, trabalhistas e econômicos que atrapalham o crescimento do país. O ambiente de negócios tem tornado mais cara a produção nacional comprometendo os investimentos. A última avaliação do Custo Brasil indica um valor de R\$ 1,5 trilhão por ano que é retirado das empresas instaladas no país, representando cerca de 20% do PIB brasileiro. Esses efeitos negativos não se restringem apenas às empresas e se estendem à perda de emprego e renda das famílias. Uma consequência do Custo Brasil é a desindustrialização como, por exemplo, o fechamento da Ford no Brasil, que além de gerar a perda de cerca de 5 mil empregos impactará negativamente a cadeia produtiva do setor.

Em nível mundial, os avanços na vacina acontecem no mesmo momento de seguidos aumentos no número de contaminação e mortalidade, provocando novos *lockdowns* em vários países. Por um lado, o otimismo vem tomando conta do mercado mundial, que opera em alta nas últimas semanas, por outro, especialistas alertam para os possíveis desdobramentos de um atraso na segunda dose da vacina. A proteção incompleta contra o vírus, causada por um grande intervalo entre as duas doses da vacina, poderá permitir a circulação do vírus trazendo diversidades genéticas resistente aos anticorpos testados em novas formas. No Brasil, esse problema já é discutido antes mesmo da aprovação das vacinas. Até o momento, dois pedidos de uso emergencial da vacina foram solicitados e estão sob análise da ANVISA.

## Ibovespa

O índice Ibovespa, termômetro das expectativas da atividade economia, após embarcar em uma montanha russa causada pela pandemia, neutralizou muitas perdas de 2020. Compõem o índice as ações mais negociadas na B3, formando uma carteira teórica de, atualmente 81 ações. Em uma análise dos últimos 12 meses, observa-se que mesmo em um ambiente de otimismo mundial, mais da metade das ações do índice apresentaram uma queda acumulada, seja de maior ou menor magnitude. Dentre as altas mais expressivas nos últimos 12 meses estão as ações das empresas PetroRio (produção de petróleo

Ativo	(R\$ em 11/01)		Var. 12M
GNDI3	101,45	↑	47,5
HAPV3	18,2	↑	47,4
PRI03	77,85	↑	109,16
BRKM5	25,1	↓	-27,14
USIM5	16,71	↑	84,39
VALE3	101,98	↑	99,11
KLBN11	29,27	↑	50,1
ENEV3	62,4	↑	36,6
TOTS3	27,95	↑	22,93
ENBR3	19,31	↓	-12,61

e gás), Bradespar (administradora das participações acionárias que o Banco Bradesco tinha em empresas não financeiras), Companhia Siderúrgica Nacional, Weg S.A. (especializada na fabricação e comercialização de motores elétricos, transformadores, geradores e tintas) e Vale (mineradora multinacional e uma das maiores operadoras de logística do país).

Por outro lado, dentre as quedas mais acentuadas, estão a CVC (operadora e agência de viagens) e a Cogna Educação, refletindo o forte impacto da pandemia nos setores de turismo e educação.

## Quadro de Oscilações da Carteira Ibovespa

Ativo	(R\$ em 11/01)		Var. 12M
MRFG3	13,96	↑	29,86
AZUL4	36,44	↓	-36,63
RADL3	24,64	↑	12,83
JBSS3	24,25	↓	-11,9
GOLL4	23,36	↓	-37,27
TIMS3	14	↓	-7,83
PETR4	30,86	↑	1,95
CCRO3	12,93	↓	-25,03
PETR3	31,29	↓	-1,53
BTOW3	71,31	↑	7,14
BRAP4	76	↑	106,94
ECOR3	12,81	↓	-21,75
TAAE11	32,54	↑	19
VIVT3	44,54	↓	-4,15
BEEF3	9,61	↓	-26,22
SULA11	42,17	↓	-30
MGLU3	23,49	↑	81,8
QUAL3	33,35	↓	-17,52
HGTX3	15,86	↓	-49,31
BBDC3	24,09	↓	-16,74
BBAS3	39,14	↓	-18,53
CSAN3	80,88	↑	13,08
GOAU4	12,66	↑	30,42
RAIL3	19,65	↓	-23,45

Ativo	(R\$ em 11/01)		Var. 12M
BBDC4	27,11	↓	-11,01
LCAM3	28,7	↑	19,8
LAME4	23,38	↓	-10,69
EGIE3	43,4	↓	-13,91
RENT3	69,62	↑	46,55
EQTL3	22,06	↓	-6,49
BRDT3	22,34	↓	-17,42
BRFS3	21,53	↓	-40,75
BBSE3	29,25	↓	-12,64
FLRY3	26,8	↓	-11,37
ELET6	34,53	↓	-11,16
SANB11	44,71	↑	0,15
CSNA3	37,91	↑	167,13
CVCB3	19,08	↓	-51,72
ITUB4	32,08	↓	-3,74
EMBR3	8,61	↓	-57,19
ITSA4	11,85	↓	-6,66
SUZB3	61,31	↑	42,22
CRFB3	19	↓	-18,6
ABEV3	16,1	↓	-12,54
MRVE3	18,69	↓	-10,34
VVAR3	15,12	↑	29,23
GGBR4	28,3	↑	37,07
PCAR3	74,43	↓	-17,39

Ativo	(R\$ em 11/01)		Var. 12M
CPFE3	30,53	↓	-10,28
BRML3	9,14	↓	-50,97
CIEL3	3,72	↓	-48,85
WEGE3	87,03	↑	158,17
NTCO3	49,1	↑	14,49
HYPE3	34,1	↓	-2,16
CMIG4	14,72	↑	6,4
ELET3	33,71	↓	-12,39
BPAC11	88,82	↑	18,54
JHSF3	7,12	↓	-11,09
LREN3	41,45	↓	-26,9
CYRE3	27,6	↓	-7,37
B3SA3	60,11	↑	37,85
COGN3	4,62	↓	-62,13
MULT3	21,42	↓	-34,16
IGTA3	33,7	↓	-37,83
EZTC3	38,59	↓	-30,49
UGPA3	23,81	↓	-3,89
SBSP3	41,55	↓	-25,56
IRBR3	7,62	↓	-79,63
ENGI11	47,02	↓	-14,09
YDUQ3	32,59	↓	-26,64
CPLE6	69,31	↑	0,41

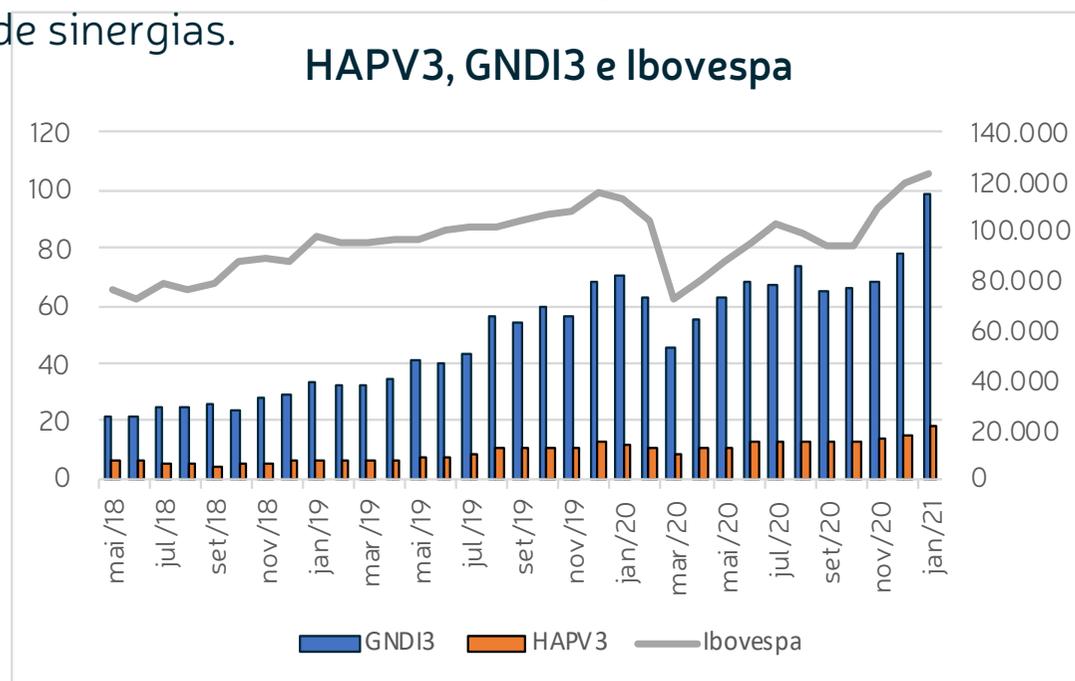
## O Avanço no Mercado do Setor de Saúde

O setor de saúde brasileiro inicia 2021 com forte impacto, reflexo do IPO, em dezembro, da Rede D'Or, mais aquisições da Dasa e a possível fusão entre a Hapvida e NotreDame Intermédica. Na contra mão dos empregos na economia, em meio à pandemia, o setor da saúde vêm oferecendo novos postos de trabalho. Nos nove primeiros meses de 2020, enquanto o Brasil perdeu 558.597 empregos de carteira assinada, o setor de saúde apresentou um saldo positivo de 78.697 empregos, segundo dados do CAGED.

O setor ficou fortemente marcado com a abertura de IPO da Rede D'Or, que chegou a estrear com valor de mercado de mais de R\$120 bilhões. A rede é a maior companhia hospitalar da América Latina com 52 hospitais e 8 mil leitos. A abertura chamou a atenção de vários dos principais fundos do mercado brasileiro e internacional.

Já a notícia da possível fusão entre as duas maiores operadoras de planos de saúde do Brasil, Hapvida e NotreDame Intermédica, se concretizada, criará uma gigante na saúde complementar. A alta expressiva nas ações da Hapvida e da NotreDame Intermédica, após a notícia, já acumula um valor de mercado combinado em torno de R\$120 bilhões (14/jan). Apenas no ano, a Hapvida (HAPV3) já acumula uma alta de 12,93% nas suas ações, enquanto a NotreDame Intermédica (GNDI3) 20,22%, no mesmo período.

O movimento dos principais indicadores de ações de saúde na B3 parece mostrar cenários distintos para os *players* aqui analisados, em termos de magnitude de variação. Apesar disso, as ações seguem tendências similares à da Bolsa. No entanto, os ganhos da GNDI3 estão sendo precificados pelo mercado com ganhos maiores do que a precificação da HAPV3. Este tipo de comportamento parece ser guiado pelas diferentes estratégias das empresas e possíveis ganhos de sinergias.



As empresas realizaram uma série de movimentos de aquisição nos últimos anos, com mercado precificando esse crescimento. Ainda no mês de novembro de 2020, em entrevista à Exame, o CEO do grupo Notredame Intermédica indicou que não pretendia parar suas movimentações no mercado no ano de pandemia. A Hapvida, da mesma forma, tem se fortalecido com crescimento inorgânico. A potencial fusão ocorreria após o fechamento das aquisições realizadas em 2019 e 2020 para capturar o valor intrínseco existente.

As aquisições da NotreDame Intermédica, em sua maioria, foram de grupos e hospitais localizados principalmente em Minas Gerais e no Sul do Brasil. Isto indica a busca por mercados fora do centro econômico do Brasil, no ano em que o improvável deu as cartas.

Em entrevista realizada em agosto de 2020, Pedro Sales do Fundo Verde, explicou algumas das razões para o investimento em ações de planos de saúde (Inclusive a GNDI3 e HAPV3):

*“Essas empresas conseguem entregar planos de saúde a preços muito abaixo das redes de plano aberto, e isso possibilita atender um mercado gigantesco no Brasil. Como menos de um quarto da população brasileira tem planos de saúde privados, essas empresas têm condições de dobrar, triplicar de tamanho ao longo dos próximos anos”.*

Além disso, a Dasa, maior empresa de medicina diagnóstica do Brasil e da América Latina, anunciou mais uma aquisição no setor, o Innova Hospitais Associados de São Paulo, o valor ainda não foi informado. Nos últimos 12 meses, a Dasa duplicou a quantidade de hospitais em todo o país, saindo de 6 para 12 unidades. As expectativas para 2021 são de consolidação vertical no setor.



## Movimentações de IPOs

A Pátria Investimentos LTDA poderá levantar US\$ 500 milhões em IPO ainda neste mês. A transação está prevista na bolsa americana Nasdaq. O Blackstone Group detém 40% da Pátria e poderá vender parte de suas ações, mas *a priori* permanecerá como acionista. A Pátria não quis comentar, posto que a decisão ainda não é pública, mas fontes próximas estimam que a empresa levante no mínimo US\$ 350 milhões. A Pátria entrou com pedido de IPO na SEC, regulador do mercado de ações nos EUA, em dezembro de 2020, sem detalhar preço, tamanho ou prazo para a operação.

O PicPay, carteira digital famosa por permitir a transferência instantânea entre diferentes contas se prepara para realizar IPO em 2021. A fintech possui mais de 36 milhões de usuários cadastrados, o que a torna líder em clientes no segmento de aplicativos de pagamento. Cerca de R\$ 2 bilhões são transacionados mensalmente pela plataforma.

A OdontoCompany se tornou a maior rede de clínicas odontológicas do mundo e prepara o terreno para um IPO. No ano corrente a companhia já conta com 972 unidades, ultrapassando a americana Heartland Dental Care, que conta com 950 unidades. A OdontoCompany, que detinha 40% da rede de clínicas de implantes Oral Sin, com 230 unidades espalhadas pelo país, comprou os 60% restantes da companhia. O mercado estima que o negócio tenha avaliado a Oral Sin em R\$ 200 milhões e fará com que o grupo feche 2021 com 1.769 unidades, um Ebitda de R\$ 100 milhões e receitas combinadas de R\$ 2,26 bilhões.

## Um Mundo de Startups

A Mambu, plataforma SaaS em nuvem do setor bancário anunciou, na sexta-feira 08, sua última rodada de investimentos no valor de US\$ 134 milhões liderada pela TCV. A TCV possui em seu portfólio empresas como Netflix e Spotify. Com essa nova rodada a avaliação da fintech alemã vai para US\$ 2,08 bilhões elevando-a para o status de unicórnio. A Mambu possui em sua base clientes ABN OakNorth, Orange e Santander. O momento agora para Mambu é de impulsionar o desenvolvimento de novas fintechs e a migração de instituições financeiras para uma nova era digital. Com este novo investimento a empresa reforçará sua presença em mais de 50 países, onde opera, e continuará sua expansão, também, no Brasil, Japão e Estados Unidos.

A maior startup de educação online da Índia, a Byju's, avaliada em US\$ 12 bilhões, assinou um acordo para adquirir a líder Aakash Educational Services Ltd. por US\$ 1 bilhão. Fundada em 1988 a Aakash Educational Services atende a mais de 250.000 alunos. No final de 2019 a Aakash vendeu 37,5% da sua participação para a Blackstone em um negócio que avaliou a empresa indiana em cerca de US\$ 500 milhões. O negócio, que será uma das maiores aquisições edtech no mundo, deve ser fechado nos próximos meses.

Com sua última rodada de financiamento de US\$ 300 milhões, a Hinge Health é agora uma das startups mais valiosas em saúde digital. Lançada no final de 2014, e com sede em San Francisco, a empresa fornece soluções digitais para dores musculoesqueléticas crônicas, incluindo sensores vestíveis, terapia de exercícios e health coaching. A startup já está de olho em um potencial IPO em 2022.

## Desafie-se a olhar para novos horizontes!!!

**A BFA Assessoria em Finanças e Negócios pode auxiliar sua empresa na aceleração das estratégias e desenvolvimento para o seu negócio.**

Somos uma empresa especializada em **Fusões e Aquisições** e oferecemos soluções nas áreas de **finanças, elaboração de cenários**, gestão, desenvolvimento de negócios e elaboração de projetos de investimentos junto a instituições financeiras, empresas e organismos nacionais e internacionais.

Atuamos como assessoria em todo o processo de emissão de títulos nos mercados nacional e internacional, debêntures e *bonds*, e de compra e venda de empresas, com produtos específicos voltados à Gestão por Resultados (GPR), contemplando a gestão de atividades de Planejamento, Execução e Controle nos níveis estratégico, tático e operacional.

**BFA Assessoria em Finanças e Negócios**  
**Juntos em todos os momentos!**



[www.bfa.com.br](http://www.bfa.com.br)  
[bfa@bfa.com.br](mailto:bfa@bfa.com.br)  
+ 55 85 3272-6500

Fortaleza, Ceará - Brasil  
15.01.2021

